



Oração de Santo Agostinho: Encontre a Beleza Antiga e Nova em Sua Alma

Meu Terço | 08/05/2026

A oração de Santo Agostinho é um convite profundo à introspecção e ao encontro com a divindade que habita em nós. Este Doutor da Igreja, cuja vida foi marcada por uma busca incessante pela verdade e pela felicidade, nos legou palavras que ressoam com a alma sedenta de Deus.

Sua jornada de conversão, narrada nas Confissões, é um testemunho poderoso da graça divina e da capacidade humana de se voltar para o Criador, mesmo após longos períodos de afastamento. As orações atribuídas a ele são joias da espiritualidade cristã, capazes de tocar o coração e guiar-nos no caminho da fé.

Oração de Santo Agostinho: Tarde Te Amei

Tarde Te amei, ó Beleza tão antiga e tão nova. Tarde Te amei! Trinta anos estive longe de Deus, mas, durante esse tempo, algo se movia dentro do meu coração. Eu era inquieto, alguém que buscava a felicidade, buscava algo que não achava. Mas Tu Te compadeceste de mim e tudo mudou, porque Tu me deixaste conhecer-Te. Entrei no meu íntimo sob a Tua Guia e consegui, porque Tu Te fizeste meu auxílio. Tu estavas dentro de mim e eu fora. “Os homens saem para fazer passeios, a fim de admirar o alto dos montes, o ruído incessante dos mares, o belo e ininterrupto curso dos rios, os majestosos movimentos dos astros. E, no entanto, passam ao largo de si mesmos. Não se arriscam na aventura de um passeio interior”. Durante os anos de minha juventude, pus meu coração em coisas exteriores que só faziam me afastar, cada vez mais, d’Aquele a Quem meu coração, sem saber, desejava. Eis que estavas dentro e eu fora! Seguravam-me longe de Ti as coisas que não existiriam senão em Ti. Estavas comigo e não eu Contigo. Mas Tu me chamaste, clamaste por mim e Teu grito rompeu a minha surdez. “Fizeste-me entrar em mim mesmo. Para não olhar para dentro de mim, eu tinha me escondido. Mas Tu me arrancaste do meu esconderijo e me puseste diante de mim mesmo, a fim de que eu enxergasse o indigno que era, o quão deformado, manchado e sujo eu estava”. Em meio à luta, recorri a meu grande amigo Alípio e lhe disse: “Os ignorantes nos arrebatam o céu e nós, com toda a nossa ciência, nos debatemos em nossa carne”. Assim me encontrava, chorando desconsolado, enquanto perguntava a mim mesmo quando deixaria de dizer “Amanhã, amanhã”. Foi então que escutei uma voz que vinha da casa vizinha. Uma voz que dizia: “Pega e lê. Pega e lê!”. Brilhaste, resplandeceste sobre mim e afugentaste a minha cegueira. Então, corri à Bíblia, abri-a e



li o primeiro capítulo sobre o qual caiu o meu olhar. Pertencia à carta de São Paulo aos Romanos e dizia assim: “Não em orgias e bebedeiras, nem na devassidão e libertinagem, nem nas rixas e ciúmes. Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo” (Rm 13,13s). Aquelas Palavras ressoaram dentro de mim. Pareciam escritas por uma pessoa que me conhecia, que sabia da minha vida. Exalaste Teu Perfume e respirei. Agora suspiro por Ti, anseio por Ti! Deus de Quem separar-se é morrer, de Quem aproximar-se é ressuscitar, com Quem habitar é viver. Deus de Quem fugir é cair, a Quem voltar é levantar-se, em Quem apoiar-se é estar seguro. Deus a Quem esquecer é perecer, a Quem buscar é renascer, a Quem conhecer é possuir. Foi assim que descobri a Deus e me dei conta de que, no fundo, era a Ele, mesmo sem saber, a Quem buscava ardentemente o meu coração. Provei-Te, e, agora, tenho fome e sede de Ti. Tocaste-me, e agora ardo por Tua Paz. “Deus começa a habitar em ti quando tu começas a amá-Lo”. Vi dentro de mim a Luz Imutável, Forte e Brilhante! Quem conhece a Verdade conhece esta Luz. Ó Eterna Verdade! Verdadeira Caridade! Tu és o meu Deus! Por Ti suspiro dia e noite desde que Te conheci. E mostraste-me então Quem eras. E irradiaste sobre mim a Tua Força dando-me o Teu Amor! E agora, Senhor, só amo a Ti! Só sigo a Ti! Só busco a Ti! Só ardo por Ti! Tarde te amei! Tarde Te amei, ó Beleza tão antiga e tão nova! Tarde demais eu Te amei! Eis que estavas dentro, e eu, fora – e fora Te buscava, e me lançava disforme e nada belo, perante a beleza de tudo e de todos que criaste. Estavas comigo, e eu não estava Contigo. Seguravam-me longe de Ti as coisas que não existiriam senão em Ti. Chamaste, clamaste por mim e rompeste a minha surdez. Brilhaste, resplandeceste, e a Tua Luz afugentou minha cegueira. Exalaste o Teu Perfume e, respirando-o, suspirei por Ti, Te desejei. Eu Te provei, Te saboreei e, agora, tenho fome e sede de Ti. Tocaste-me e agora ardo em desejos por Tua Paz! (Santo Agostinho, Confissões 10, 27-29)

Oração de Santo Agostinho: Vós Sois, Ó Jesus

Vós sois, ó Jesus, o Cristo, meu Pai santo, meu Deus misericordioso, meu Rei infinitamente grande; sois meu bom pastor, meu único mestre, meu auxílio cheio de bondade, meu bem-amado de uma beleza maravilhosa, meu pão vivo, meu sacerdote eterno, meu guia para a pátria, minha verdadeira luz, minha santa doçura, meu reto caminho, sapiência minha preclara, minha pura simplicidade, minha paz e concórdia; sois, enfim, toda a minha salvaguarda, minha herança preciosa, minha eterna salvação... Ó Jesus Cristo, amável Senhor, por que, em toda a minha vida, amei, por que desejei outra coisa senão vós? Onde estava eu quando não pensava em vós? Ah! que, pelo menos, a partir deste momento meu coração só deseje a vós e por vós se abraze, Senhor Jesus! Desejos de minha alma, correi, que já bastante tardastes; apressai-vos para o fim a que aspirais; procurai em verdade aquele que procurais. Ó Jesus, anátema seja quem não vos ama. Aquele que não vos ama seja repleto de amarguras. Ó doce Jesus, sede o amor, as delícias, a



admiração de todo coração dignamente consagrado à vossa glória. Deus de meu coração e minha partilha, Jesus Cristo, que em vós meu coração desfaleça, e sede vós mesmo a minha vida. Acenda-se em minha alma a brasa ardente de vosso amor e se converta num incêndio todo divino, a arder para sempre no altar de meu coração; que inflame o íntimo do meu ser, e abra-se o âmago de minha alma; para que no dia de minha morte eu apareça diante de vós inteiramente consumido em vosso amor. Amém.

Oração a Santo Agostinho pela Perfeição do Espírito

Tu, Senhor, que cuidas do mundo e escolhes os homens para anunciar a felicidade, concede-nos, que através de Sto. Agostinho, Te encontremos em nós mesmos e caminhemos na perfeição do espírito. Que sejamos capazes de amar a quem Te ama, ao amigo em Ti e ao inimigo por Ti; que nossa felicidade seja conhecer-Te, ainda que ignoremos tudo e fiquemos só contigo. Tu, Senhor, que iniciaste uma obra de perfeição em cada um de nós e nos deste a vocação e liberdade para cumprir nosso destino, faz presente Tua promessa em cada um de nós para que sejamos felizes portadores de Tua santidade e de Tua graça. Por Jesus Cristo Nosso Senhor. Amém.

Após esta oração, é recomendado rezar:

Pai Nosso

Pai Nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém.

3x Ave Maria

Ave Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres, e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós, pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.

Como Rezar a Oração de Santo Agostinho

Para rezar a oração de Santo Agostinho, encontre um momento de silêncio e recolhimento. Leia as palavras com atenção, permitindo que elas penetrem em seu coração. Reflita sobre a vida do santo e sua busca por Deus, e como sua própria jornada se assemelha a essa busca. Peça a intercessão de Santo Agostinho para que você também possa encontrar a



beleza de Deus em sua vida.

Quando Rezar a Oração de Santo Agostinho

A oração de Santo Agostinho pode ser rezada em diversos momentos da vida. É especialmente indicada para:

- Momentos de busca espiritual e introspecção.
- Quando se sente distante de Deus e deseja um reencontro.
- Para pedir discernimento e sabedoria em decisões importantes.
- Como um ato de gratidão pela graça da conversão e do amor divino.
- Em períodos de estudo e aprofundamento da fé.

A oração de Santo Agostinho é um farol para todos que anseiam por uma conexão mais profunda com o divino. Que suas palavras inspirem você a buscar a Beleza Antiga e Nova, a encontrar Deus em seu interior e a viver uma vida plena de fé e amor. Que Santo Agostinho interceda por nós, para que possamos sempre dizer: 'Tarde Te amei, ó Beleza tão antiga e tão nova!'

Perguntas Frequentes sobre a Oração de Santo Agostinho

Continue sua oracao no Meu Terco

Acesse o site para ler este conteudo online e encontrar outras oracoes, novenas e misterios.

<https://meutercos.com.br/>